

FITOECTOPLASMA **(FITOECTOPLASMOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *fitoectoplasma* é a manifestação da energia botânica, composto e estruturado fundamentalmente na lignina, com propriedades variadas influenciadoras na biodiversidade onde se encontra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *fito* vem do idioma Grego, *phytón*, “vegetal; árvore; planta; rebento; descendente”. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo igualmente do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado do mesmo idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Fitoenergia concentrada. 2. Substância energética vegetal.

Neologia. O vocábulo *fitoectoplasma* e as 5 expressões compostas *fitoectoplasma radicular*, *fitoectoplasma herbal*, *fitoectoplasma arbustivo*, *fitoectoplasma arbóreo* e *fitoectoplasma floral* são neologismos técnicos da Fitoectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Fitoestrutura concreta. 2. Composição material botânica.

Estrangeirismologia: a *energier der Pflanzen* na Terapeuticologia; a *variety of perceptions* originária da Fitoectoplasmologia; a *alchemy with herbs* retrocognitiva; a *strength of lignin* edificante da planta; a sutileza do fitoectoplasma *urbi et orbi*; o *megalink* do fitoectoplasma abrangente entre todos os seres vivos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade da fitoectoplasmia.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Fitoenergia: lignina revigorante. Fitoectoplasma: exsudato energobotânico. Flor: encanto fitoenergético. Lignina: seiva ectoplásrica*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – “É triste pensar que a natureza fala e que o gênero humano não ouve” (Victor Hugo, 1802–1885). “Nesses tempos de céus de cinzas e chumbos, nós precisamos de árvores desesperadamente verdes” (Mário Quintana, 1906–1994).

Ortopensatologia. Eis 7 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 6 subtítulos:

1. **“Autorreflexão.** O efeito da **lignina**, na autorreflexão desenvolvida pela Natureza, é a ampliação do holopensene pessoal”.

2. **“Botanicologia.** A planta *sensitiva* é o filé mignon, ou melhor, o caviar das **formigas** aproveitadoras. Assim constitui bem o símbolo da sensibilidade parapsíquica. Toda exposição paraperceptiva tem de ser ponderada minuciosamente a fim de o parapsiquista não ser engolido ante as consciências carentes a quem deve assistir. Nesse ponto, pesquisamos as bases construtivas da Parapercepciologya a partir dos princípios conscienciais sensitivos da Botânica”.

3. **“Fitoectoplasmia.** Falar de flores, jardins e primaveras é o preâmbulo natural para se acessar a **fitoectoplasmia**”.

4. **“Lignina.** A manutenção da ereção, na posição vertical, da haste ou do tronco do ser vegetal, é promovida pela **lignina**”. “Se você quer ampliar o emprego do seu ectoplasma, tenha jardim em sua casa, interaja com a Natureza e a **lignina** o ajudará intensamente”.

5. **“Parapsiquista.** Quem possui afinidade com a **Natureza**, apresenta propensão a vivenciar parafenômenos de efeitos físicos”.

6. **“Testes.** A *ventania* testa a lignina das árvores. A **evolução** testa a *energia consciencial* (EC) das consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa fitoectoplásica; os fitopensenes; a fitopensenidade; os protopensenes; a protopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; o holopensene da fitoassistência; os morfopensenes desencadeados por plantas alucinógenas; a morfopensenidade; os retropensenes acessados ao cultivar as plantas; a retropensenidade; os neopensenes gerados a partir da pesquisa da escrita verbetográfica temática; a neopensenidade; o holopensene restabelecedor da saúde energética no contato com a fitoectoplasmia.

Fatologia: a lignina enquanto polímero orgânico botânico complexo entre o material e semimaterial; os fito-hormônios; a combinação das plantas na potencialização terapêutica; o míimo energético positivo presenteado com a planta; o equilíbrio do fitoplâncton na oxigenação e luminosidade aquática; a concretagem e as edificações bloqueadoras do fitoectoplasma; os desastres ambientais, as chuvas ácidas, os deslizamentos de terra, a extração e comércio de madeira, malefícios da convivialidade doentia entre *Homo sapiens* e Natureza; o desmatamento agravando a condição do Planeta Hospital; o transtorno do “déficit de Natureza” causador de obesidade infantil, ansiedade, *déficit* de atenção e depressão; o monocultivo débil da biodiversidade fitoectoplásica; a exhertia; a transgenia; o agrotóxico e a influência na ectoplasma botânica; o parasitismo a exemplo da vampirização fitoenergética; os insetos lignívoros fitovampirizadores; os insetos polinizadores fitoenergizadores; a simbiose vegetal a exemplo de convivialidade sadia; a interassistência entre árvores e fungos, favorecedora da recepção de nutrientes pelas raízes de certas espécies vegetais; os fungos atuantes na filtragem de metais pesados e no combate de espécies intrusoras ao modo de bactérias e outros fungos patógenos; a rede de micélios na troca de informações entre raízes sobre ataque iminente de insetos; a bétula (*betulaceae*) árvore de engrossamento rápido, formando casca rústica, rica em betulina, protetora contra herbívoros, com propriedades antiviral, antibacteriana e dermatológica; a hipótese de maior concentração de fitoectoplasma na capacidade de resiliência de espécies vegetais quanto a variações de temperatura, nível de precipitação e defesa a parasitas desconhecidos; a hibernação das espécies coníferas e frondosas na demonstração de adaptação inteligente ao longo de séculos e preservação energética; as ervas medicinais, as cores, aromas, óleos e propriedades nos órgãos e chacras; o uso da fitoterapia enquanto tratamento primordial na *Medicina Tradicional Chinesa* (MTC); o local ideal e a musicoterapia no cultivo das ervas na China; o cultivo da mini-horta, de jardim e de telhado verde minimizando a extinção da Natureza nas megalópoles intoxicadas; a espécie suculenta babosa (*Aloe vera barbadensis*) exemplo de fitoectoplasma concentrado terapêutico; a condição fitorregeneradora estimulada pela indústria cosmética; a percepção vegetal a estímulo tático causadora do nastismo na planta sensitiva (*Mimosa pudica*); a agradabilidade em estudar recostado em árvores; a proficiência de experimento com fitoacupuntura para florescência; os experimentos com o aparelho de bioeletrografia digital no *Curso Fitoectoplasmia Interassistencial da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB); o “banho de floresta” e as decorrências no sistema nervoso autônomo parassimpático.

Parafatologia: o fitoectoplasma; a autovivência do estado vibracional (EV); o ectoplasma terapêutico originário de plantas doadoras; os vegetais fitoesponjas energéticas; os chacras botânicos; a parapercepção energética benfazeja em meio à Natureza; a energia botânica amplificadora da psicosfera da consciência no ambiente; a energia consciencial expansora da fitoenergia em meio homeostático; a sensibilidade paraperceptiva favorecida pelas práticas fitoenergéticas; a ação do fitoectoplasma no desbloqueio dos chacras, na reorganização e revitalização do holochakra da consciência; a fitoenergia enquanto instrumento de autopesquisa intraconsciencial e holossomática; a influência fitoenergética no psicossoma das consciências; a sutileza fitoenergética aconchegante, calmante e promotora de reflexões conscienciais; a fitoectoplasmia perceptível no jardim holossensorial; a fitoenergia utilizada pelos amparadores de função; o uso da energia vegetal na produção de medicamentos imunomoduladores; a fitoenergia restabelecedora orgânica du-

rante atividade física e lazer; a exteriorização de energias conscienciais na recuperação de plantas debilitadas; as energias imanentes utilizadas na *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo geoenergia–fitoenergia–zooenergia–energia consciencial*; o *sinergismo ectoplasma vegetal–ectoplasma animal*.

Principiologia: o princípio da interação consciencial com o fitoectoplasma; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio da disponibilidade das energias imanentes para todos.

Codigologia: o código de convivialidade sadia com todos os seres vivos; o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado no emprego do fitoectoplasma.

Teoriologia: a teoria da vida vegetal fitoectoplásrica.

Tecnologia: a técnica energética do fitoacoplamento; a técnica da absorção fitoenergo-terapêutica; a técnica do auxílio isento maxifraterno; a fitotecnologia no aprimoramento de alimentos, medicamentos e utensílios de uso pessoal.

Voluntariologia: o voluntariado no Fitolab do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o voluntariado no setor ambiental no campus CEAEC constituído de cuidados de preservação e ampliação de jardins, matas e córregos; o voluntariado do curso de Imersão em Ectoplasmia da ECTOLAB na qualificação da interação com a fitoectoplasmia.

Laboratoriologia: o Fitolab do CEAEC; os laboratórios de botânica; os laboratórios fitoterapêuticos; os laboratórios farmacêuticos de manipulação; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o espaço experimental Bioenergologia da ECTOLAB no CEAEC; o Evolutiarium da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paraperceciologia; o Colégio Invisível da Paracologia.

Efeitologia: o efeito potencializador da fitobiodiversidade ambiental; o efeito relaxante da olorização fitoectoplásrica; o efeito da olorização fitoectoplásrica na ativação mnemônica; a influência das ECs emanadas à planta podendo ter efeito regenerador ou “seca pimenteira”; a Ecopsicologia na consideração de quanto maior a diversidade de formas de vida em determinado local, maior tende a ser o efeito equilibrador sobre as pessoas; o efeito do fitoectoplasma sobre a autossensibilidade energética da consci; o efeito do “pulmão verde” na saúde da selva de pedra.

Neossinapsologia: as neossinapses proporcionadas por estudos e aperfeiçoamentos da Botanicologia sob a ótica do paradigma consciencial; as neossinapses decorrentes do estudo da Terapeuticologia propiciando a combinação das ervas e temperos; as neossinapses oriundas da conscientização sobre o fitoectoplasma.

Ciclogia: o ciclo evolutivo das consciências e o aperfeiçoamento ectoplásrico; o ciclo energoalimentador inseto lignívoro–planta insetívora–animal herbívoro–homem carnívoro.

Enumerologia: O fitoectoplasma presente em jardins bem cuidados; o fitoectoplasma presente em plantações orgânicas; o fitoectoplasma presente em bosques preservados; o fitoectoplasma presente em matas e florestas protegidas; o fitoectoplasma presente em biomas aquáticos de rios e lagos; o fitoectoplasma presente em biomas aquáticos marinhos; o fitoectoplasma presente em espécies botânicas extraterrestres.

Binomiologia: o binômio ectoplasma vegetal–fulcro energético; o binômio lignina-seiva; o binômio semear–germinar; o binômio experiência botânica–ideação pesquisística.

Interaciología: a interação fitoectoplasma–parafisiologia energética vegetal–zooectoplasma–parafisiologia energética pré-humana–hominiectoplasma–parafisiologia energética humana.

Crescendologia: o crescendo evolutivo da biodiversidade favorecendo a evolução no Planeta; o crescendo pesquisístico Botanicologia–fitoenergia–Fitoectoplasmologia; o crescendo fonte fitoectoplásrica mínima–fonte fitoectoplásrica máxima.

Trinomiologia: o trinômio folhas verdes–flores multicoloridas–frutos maduros; o trinômio fitoenergia–fitoectoplasma–fitoterapia; o trinômio da convivência fraternal plantas–bichos–crianças.

Polinomiologia: o polinômio da sutileza à concretude fitoenergética chá–tintura vegetal–homeopatia–floral–medicamento industrializado; o polinômio fitopesquisístico criatividade–neofilismo–experimento botânico–aplicação terapêutica.

Antagonismologia: o antagonismo fitoectoplasma tóxico / fitoectoplasma tônico; o antagonismo fitoectoplasma adustivo / fitoectoplasma regenerador; o antagonismo fitoectoplasma da floresta intocada / fitoectoplasma da floresta reurbanizada; o antagonismo ectoplasma vegetal acolhedor / ectoplasma animal ameaçador.

Paradoxologia: o paradoxo do ser considerado simples e inconsciente capaz de curar o ser considerado complexo e consciente; o paradoxo de os dejetos na compostagem originarem neofitoenergias; o paradoxo de a mesma espécie vegetal poder ser nutritiva, alergênica, sedativa e letal.

Politicologia: as políticas de incentivo ao uso de energias limpas; as campanhas conscientizadoras de políticas de conservação e preservação das matas e florestas.

Legislogia: as leis do meio ambiente; as leis da Ecologia; as leis da Botânica; as leis da Biologia; as leis da sustentabilidade dos sistemas ecológicos; as leis da gestão ambiental contribuindo com as reurbanizações extrafísicas; a lei da ação e reação vincando interprisão consciential de fitocida profissional.

Filiologia: a ecofilia; a dendrofilia; a energofilia; a naturofilia; a botanofilia; a fitofilia; a conviviofilia; a biofilia; a paraterapeuticofilia.

Fobiologia: a lachanofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da alienação; a síndrome do desmatamento; a síndrome do hiperconsumismo; a superação da síndrome do cascagrossismo pós-contato com a sutileza fitoenergética.

Maniologia: a toxicomania; a mania de arrancar flores; a mania de ignorar a sensibilidade das plantas; a mania de apenas plantar e não zelar.

Mitologia: o mito da árvore da vida; o mito da ação de 7 ervas contra o “olho gordo”; o mito da eficácia do uso de plantas na benzedura; o mito da varinha mágica; o mito histórico da proteção gerada pelo galho da planta arruda (*Ruta graveolens*) atrás da orelha.

Holotecologia: a energoteca; a ecoteca; a fitoteca; a parafenomenoteca; a parapercepçioteca; a pesquisoteca; a experimentoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Fitoectoplasmologia; a Botanicologia; a Energossomatologia; a Ectoplasmologia; a Fitoconviviologia; a Fitoterapeuticologia; a Psicossomatologia; a Autperimentologia; a Parapercepciology; a Parafenomenologia; a Autodiscernimentologia; a Homeostaticologia; a Paraterapeuticologia; a Seriexologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin fitoectoplasmóloga; a conscin semperaprendente; a personalidade dedo-verde; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin fitopesquisística; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o evoluinte; o agente retrocognitor; o botânico; o botanista; o orquidófilo; o orquidólogo; o herborista; o pomólogo; o pomareiro; o legumista; o camponês; o granjeiro; o agricultor; o dendrólogo; o jardineiro; o florista; o paisagista; o fitologista; o fitólogo; o herbalista; o fitoterapeuta; o ecologista; o ecólogo; o fitoconvívioólogo; o convívioólogo; o comunicólogo; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciometra; o consciencioterapeuta; o macrossómata; o duplista; o dupólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o experimentólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofixista; o paraperceciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o pré-serenão vulgar; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra;

o homem de ação; o fitófilo; o fitoectoplasmólogo; o médico alemão Christian Friedrich Samuel Hahnemman (1755–1843).

Femininologia: a evolucionista; a agente retrocognitora; a botânica; a botanista; a orquídófila; a orquidóloga; a herborista; a pomóloga; a pomareira; a legumista; a camponesa; a granjeira; a agricultora; a dendróloga; a jardineira; a florista; a paisagista; a fitologista; a fitóloga; a herballista; a fitoterapeuta; a ecologista; a ecóloga; a fitoconvivióloga; a convivióloga; a comunicóloga; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a experimentóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a pré-serenona vulgar; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a fitófila; a fitoectoplasmóloga; a religiosa e polímata Hildegarda von Bingen (1098–1179).

Hominologia: o *Homo sapiens phytoconvivialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens botanicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens maturus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens herbarius*; o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fitoectoplasma *radicular* = a energia estrutural nas raízes vegetais; fitoectoplasma *herbal* = a energia curativa ou tóxica das ervas; fitoectoplasma *arbustivo* = a energia da exuberância dos arbustos; fitoectoplasma *arbóreo* = a energia da resistência das árvores; fitoectoplasma *floral* = a energia da beleza e delicadeza da flor.

Culturologia: a cultura fitoectoplásrica; a cultura fitopesquisística; a cultura teática da ecologia; a silvicultura; a cultura da fitoterapia; a cultura dos fitochacras; a cultura da fito-evolução; a cultura da fitoectoplasmia interassistencial; a Multiculturologia da Omnicontivilogia.

Influenciologia. De acordo com a *Botanicologia*, eis, na ordem alfabética, 6 bioinfluenciadores e estimuladores vegetais com os respectivos *efeitos fortalecedores energéticos*, verificada a importância para o fitoectoplasma:

1. **Água:** a hidratação para a seiva fluir no biosistema.
2. **Ar:** o oxigênio absorvido e a eliminação do gás carbônico.
3. **Sol:** a luminosidade influenciadora da clorofila na força estrutural e orgânica.
4. **Tactismo:** a convivialidade interativa como o meio, estimuladora, harmonizadora ou anuladora da fitoenergia.
5. **Temperatura:** o clima favorável ao desenvolvimento botânico.
6. **Terra:** a nutrição pelo geossistema.

Amparologia. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, na ordem alfabética, 4 amparadores extrafísicos especializados na aplicação de bioenergias e fitoenergias:

1. **Eliotis:** ajuda na organização e nos encaminhamentos assistenciais no *campus da Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÉ); especialista na ectoplasmia a partir da fitoenergia.
2. **Rose Garden:** auxilia na parassegurança e na receptibilidade dos intermissivistas no *campus CEAEC*; especializada em bioenergias, notadamente fitoectoplasmia, de onde advém o respectivo apelido.

3. **Tuaregue:** atua na assistência a animais e plantas.
4. **Xamã:** age na parassegurança e domina o uso de geoenergia e fitoectoplasma.

Tabelologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, eis, dispostos em ordem alfabética, co-tejo de 10 exemplos de plantas com respectiva denominação popular e científica, e possíveis atuações fitoenergéticas funcionais de correspondente ação orgânica para a conscienc:

Tabela – Nome popular / Nome científico / Atuação fitoenergética

Nº	Nome popular	Nome científico	Atuação fitoenergética
01.	Babosa	<i>Aloe vera</i>	Regeneradora
02.	Café	<i>Coffea arábica</i>	Estimuladora
03.	Comigo-ninguém-pode	<i>Dieffenbachia seguine</i>	Intoxicante
04.	Erva-de-gato	<i>Valeriana officinalis</i>	Sedante
05.	Inhame	<i>Colocasia esculenta</i>	Depuradora
06.	Maca-peruana	<i>Lepidium meyenii</i>	Tônica
07.	Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>	Calmante
08.	Ora-pro-nobis	<i>Pereskia aculeata miller</i>	Nutridora
09.	Papoula	<i>Papaver rhoeas</i>	Alucinógena
10.	Urtiga	<i>Urtica</i>	Alergênica

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o fitoectoplasma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Árvore:** Fitoconviviology; Neutro.
03. **Autopesquisa fitoenergética:** Fitoconviviology; Homeostático.
04. **Autorreflexarium botânico:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Bioenergotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Botânica atrativa:** Fitoconviviology; Homeostático.
08. **Chacra da terra:** Energosferologia; Homeostático.
09. **Declínio vegetal planetário:** Ecologia; Nosográfico.
10. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Energotactismo:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Fitoconvivialidade:** Conviviology; Homeostático.
13. **Fitoconvivialidade na infância:** Fitoconviviology; Homeostático.
14. **Naturofilia:** Fisiologia; Homeostático.
15. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.

O FITOECTOPLASMA QUANDO BEM EMPREGADO BENEFICIA O HOLOSSOMA DE CONSCINS E PRÉ-HUMANOS, POTENCIALIZA ENERGÉTICA E ASSISTENCIALMENTE O AMBIENTE, ENQUANTO AGENTE HOMEOSTÁTICO UNIVERSAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a manifestação do fitoectoplasma nos princípios conscienciais vegetais? Já praticou interação energética com a botânica e mensurou os efeitos no holossoma?

Filmografia Específica:

1. *A Profecia Celestina*. Título original: *The Celestine Prophecy*. País: EUA. Data: 2006. Duração: 99 min. Gênero: Aventura. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Armand Mastroianni. Elenco: Matthew Settle; Thomas Kretschmann; Sarah Wayne Callies; Annabeth Gish; & Hector Elizondo. Produção: Barnet Bain; Beverly J. Camhe; Terry Collis; & James Redfield. Produção Executiva: Salle Merrill Redfield; & Damaris Valeiro. Desenho de produção: James L. Schoppe. Roteiro: James Redfield; Barnet Bain & Dan Gordon, fundamentados no livro *The Celestine Prophecy* de James Redfield. Fotografia: R. Michel Givens. Trilha Sonora: Nuno Malo. Montagem: Maysie Hoy; & Scott Vickrey. Cenografia: Vera Mills. Efeitos Especiais: Sandbox F/X; Spectrum Effects & Svengali Visual Effects. Companhia: Celestine Films LLC; Barnet Bain Films; Animus Entertainment Group & The Kingston Companies. Sinopse: Homem se aventura para o alto das montanhas dos Andes para compreender o significado do antigo manuscrito encontrado em florestas peruanas.

2. *Visão da Vida de Hildegarda von Bingen*. Título original: *Vision: Aus Dem Leben Hildegard Von Bingen*. País: Alemanha. Data: 2009. Duração: 106 min. Gênero: Biografia e Drama. Censura: livre. Idioma: Alemão. Cor: Colorido. Direção: Margarethe von Trotta. Elenco: Annetmarie Düringer; Barbara Sukowa; Christoph Luser; Devid Striesow; Gerald Alexander Held; Hannah Herzsprung; Heino Ferch; Joseph von Westphalen; Katinka Auberger; Lena Stolze; Mareile Bendt; Paula Kalenberg; Salome Kammer; Sunnyi Melles; & Wolfgang Preller. Produção: Christian Baute; & Markus Zimmer. Produção Executiva: Hengameh Panahi. Edição: Sabine Schroth. Roteiro: Margarethe von Trotta. Música: Christian Heyne; & Hildegard von Bingen. Cinematografia: Axel Block. Companhia: Concorde Film & FFF Bayern. Sinopse: O drama biográfico apresenta a vida da monja beneditina Hildegard von Bingen na Alemanha do Século XII. Hildegard destacou-se nos estudos das ervas medicinais, saúde do corpo feminino, astronomia, música, teatro, teologia e filosofia. Escreveu diversas obras sob inspiração de visões divinas, aceitas, reconhecidas e utilizadas pela intelectualidade europeia da época. Tornou os monastérios por ela dirigidos ambientes de estudo sobre substâncias vegetais, animais e minerais as quais pudessem ser utilizadas para a cura do corpo, bem como espaços de arte com música, canto e teatro. Ela fez parte de ativa e poderosa intelectualidade feminina medieval e conquistou espaço independente da imposição da Sociedade patriarcal e profundamente marcada pela religião.

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapicologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênd. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapicologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 369, 370, 405, 406, 833 a 836.

2. Bergonzini, Everaldo; & Zoret, Lilian; *Convivialidade Sadia: Reflexões Conscienciológicas sobre a Harmonia nas Relações Interpessoais*; pref. Alexander Steiner; & Cecilia Oderich; revisores Flávio Camargo; et al.; 502 p.; 6 seções; 72 caps.; glos. 300 termos; 24 siglas; 6 tabs.; 29 filmes; 227 refs.; 36 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 353 a 359.

3. Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráf.; 4 ilus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 18.

4. Salles, Rosemary; *Ortopensatas das Miniterísticas Conscienciológicas: Panorama da Ortopensatologia de Waldo Vieira & Seletor de 3.125 Ortopensatas Miniterísticas*; revisores Anelise Pelissari; et al.; 2 partes, 608 p.; 6 seções; 30 caps.; 2 entrevistas; 55 enus.; 1 esquema; 12 estatísticas; 4 fichários; 10 fotos; glos. 3.125 termos (ortopensatas inéditas); 1 microbiografia; 10 ilus.; 5 pontoações; 1 tab.; 1 verbete editado; 25 refs.; 4 índices; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm.; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 304.

5. Seno, Ana; & Stédile, Eliane; Orgs.; *Serenarium: O Primeiro Laboratório de Autopesquisa em Imersão de 72 Horas do Planeta*; pref. Nario Takimoto; revisoras Adriana Farias; et al.; 366 p.; 5 seções; 13 caps.; 3 E-mails; 56 enus.; 4 fotos; 50 gráf.; 3 ilus.; 2 microbiografias; 2 questionários; 16 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 7 filmes; 34

refs.; 11 *webgrafias*; 2 anexos; 2 apêndis.; alf.; geo.; ono.; 27,5 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 27 e 28.

6. Teles, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 microbiografia; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 153 a 156.

7. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 695 a 697, 979 e 1.023.

8. Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 287, 353, 876, 1.173, 1.485 e 1.930.

9. Wohlleben, Peter; *A Vida Secreta das Árvores: O que Elas sentem e como se comunicam* (*Das geheime Leben der Bäume*); trad. Petê Rissati; 36 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2017 páginas 52 a 53, 127 a 131, 137 a 138, 162 e 176.

S. K. F.